



RÉQUERIMENTO Nº

RQ 2156/2005

Protocolo Legislativo para registro (Do Deputado Chico Vigilante)

guida, à Presidência, por intermédio do Gabinete da Mesa Diretora, para deferimento ou indeferimento.

Em 25.11.05

Stamford Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Pionário

Requer informações à Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Nos termos dos arts. 60, XXXIII, da Lei Orgânica do Distrito Federal e 40 do Regimento Interno desta Casa, requeremos à Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal algumas informações referentes à Escola Classe nº 11 de Sobradinho.

Considerando a necessidade de reforma urgente das instalações da referida escola e a insatisfação da comunidade escolar com a situação de precariedade a que foram submetidos, requeremos as informações:

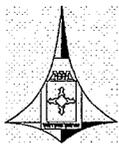
- I. se já foi realizada a licitação para a reforma da escola e, se não foi, por quê?
- II. as razões pelas quais não foram realizadas as obras de reforma prometidas, solenemente, pelas autoridades da educação, conforme documento em anexo;
- III. se a Sra. Secretária de Estado de Educação tem conhecimento das dificuldades enfrentadas por aquela comunidade escolar e quais serão as providências a serem tomadas para a solução definitiva do problema?

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 2156/05
Fis. Nº 01 RITA

JUSTIFICAÇÃO

Tomamos conhecimento, com pesar, da situação enfrentada pela comunidade da Escola Classe 11 de Sobradinho, conforme relato em carta anexa.

Inconformados com a situação relatada, solicitamos o esclarecimento do fato, para que não restem dúvidas sobre a gestão de recursos públicos e a competência dessa administração pública para solucionar a questão. Caso as providências necessárias não sejam tomadas, informamos que estamos verificando

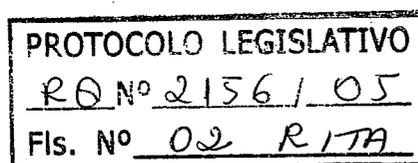


CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE – PT

as ações cabíveis para a responsabilização das autoridades pelos prejuízos causados aos alunos daquela escola, irreparáveis no nosso entendimento.

Sala das Sessões, em de novembro de 2005.

Deputado ~~Chico Vigilante~~
Partido dos Trabalhadores



Prezado Deputado,

Há vários anos que aguardamos ansiosamente pela necessária **REFORMA DA ESCOLA CLASSE 11 DE SOBRADINHO**.

Após várias falsas promessas, no dia 20 de agosto de 2.004, o senhor Roldão Sales, Diretor da Diretoria Regional de Ensino de Sobradinho, compareceu à escola dando a notícia da reforma, o que, segundo ele, era questão de pouco tempo (apenas o necessário para providenciar o novo local e fazer a mudança, pois o recurso já havia sido liberado).

No mês de dezembro, o senhor Roldão informou que as obras teriam início durante as férias e iniciá-las o ano de 2.005 em outro prédio. Assim, a pedido da Direção da escola, esvaziamos os armários e levamos todos os nossos materiais pedagógicos para as nossas casas. Não foi nada fácil, mas valia à pena!

Infelizmente, ao retornarmos das férias, constatamos que fomos enganadas. **NADA HAVIA ACONTECIDO!** A escola continuava como antes: **VELHA, ABANDONADA, CAINDO AOS PEDAÇOS!**

No início de fevereiro de 2.005, novamente, o Diretor da Regional de Ensino, visita-nos e felicita-nos com a notícia da mudança para outro prédio e dá a garantia do início da reforma para o mês de **ABRIL**, no máximo. **E MAIS UMA VEZ, ACREDITAMOS!!!**

No dia 23 de fevereiro, mudamos para o antigo albergue, Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes, local este, totalmente inadequado para o funcionamento de escola, com crianças de 06 a 14 anos de idade, incluindo, alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais (PNEE). Dentre as inadequações do ambiente, destacamos:

- Duas escadas estreitas e perigosas;
- Salas de aula pequenas, algumas com colunas no centro e sem grades de proteção nas janelas;
- Banheiros dentro das salas de aula sem condições de funcionamento;
- Excesso de claridade, dificultando a visibilidade do quadro-negro;
- Acústica ruim, atrapalhando a concentração e a aprendizagem das crianças;
- Ambiente abafado;
- Falta de espaço para recreio e momentos coletivos e culturais, diários (encontros no horário de entrada dos turnos, para orações, músicas, histórias, apresentações teatrais, comemorações, informes...);
- Horário de lanche cronometrado em 15 minutos para cada turma, iniciando no matutino, às 08h40min e finalizando às 10h30min e no vespertino, iniciando às 14 h e finalizando às 15 h e 15 minutos. Durante este horário, há uma constante movimentação no corredor que divide as salas de aula, tomando o ambiente extremamente barulhento, ensurdecedor, dificultando a comunicação durante as aulas;
- Excesso de barulho externo, devido ao prédio estar localizado próximo a uma via principal e quadra comercial de grande movimentação;
- Escada para o "porão", localizada no refeitório, sem proteção adequada, colocando em risco a segurança das crianças;
- Horário reduzido em 1 (uma) hora diária, correspondendo a 5 (cinco) horas semanais, 20 (vinte) horas mensais, 200 (duzentas) horas anuais, ou seja, 40 (quarenta) dias letivos.

Apesar de todas as dificuldades encontradas, estávamos felizes, o nosso sonho bem próximo de ser concretizado.

Mais uma decepção, **O SONHO VIROU PESADELO!!!** São mais de 270 dias à espera do início da reforma!

Ao longo desse período, o saldo que colhemos foi: alunos transferidos, faltosos ou com dificuldade para pagar o transporte; crianças com queixas constante de dores de cabeça e ouvido; funcionários e alunos com doenças alérgico-respiratórias agravadas; professores com freqüentes dores de cabeça e doenças no aparelho fonador.

Até quando esta situação perdurará? Até quando constataremos a falta de prioridade com a educação? Até quando presenciaremos a desvalorização, o desrespeito com profissionais que precisam lutar, pedir socorro à imprensa, à comunidade, às autoridades, para que consigam um ambiente digno para os alunos? Até quando profissionais e alunos se sentirão como animais enjaulados, presos, sem o espaço que merecem? Até quando os pais verão seus filhos tendo o mínimo, já que pagam impostos exorbitantes para que tenham o máximo?

Estas e muitas outras perguntas anseiam por respostas, **URGENTES**.

Portanto, solicitamos a Vossa Senhoria, representante da população do Distrito Federal, eleito para defender os direitos dos cidadãos, que busque junto às autoridades competentes, os encaminhamentos necessários para a solução **IMEDIATA** do nosso problema.

Na certeza do empenho e apoio recebidos, agradecemos antecipadamente.

Professoras da Escola Classe 11 de Sobradinho

Ao
Ilmo. senhor,

Chico Vigilante

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RA Nº 2156/05
Fis. Nº 03 e 17A